



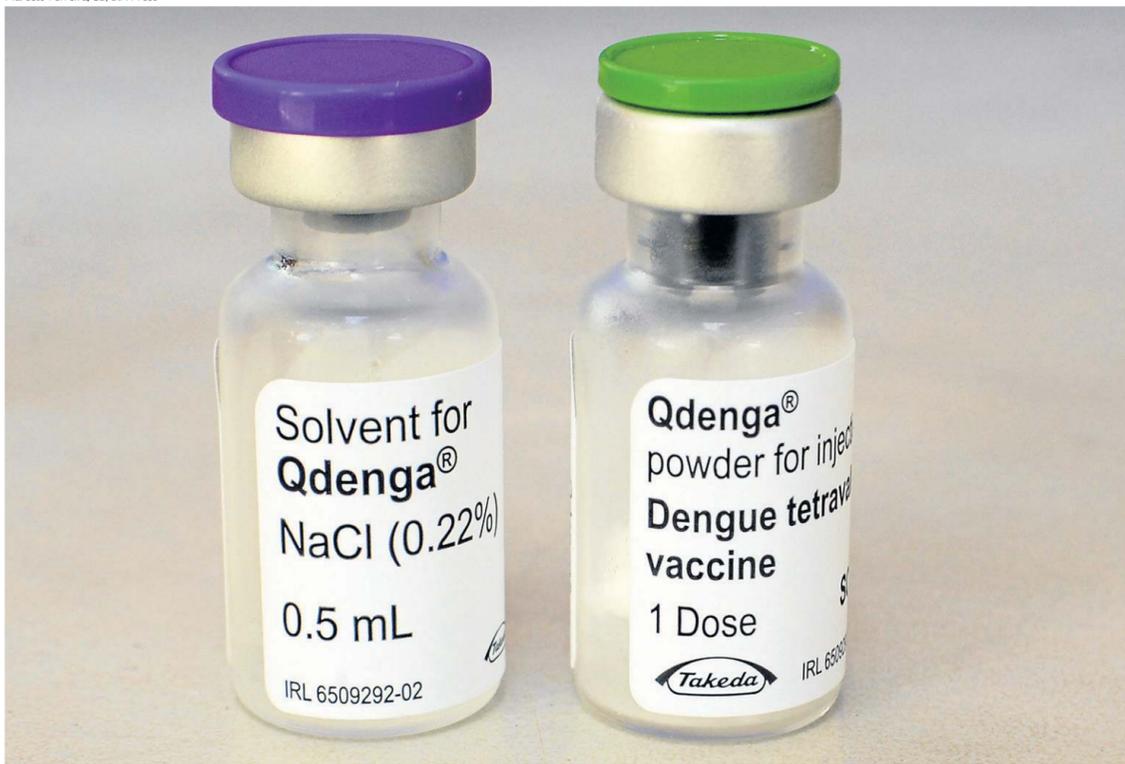
## SAÚDE PÚBLICA

# Dengue: 86 mil doses perto do vencimento

Levantamento mostra quais estados não conseguiram zerar os estoques das vacinas que perdem a validade em 30 de abril. Goiás tem a maior reserva: aproximadamente 65 mil fármacos

» MAYARA SOUTO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A Qdenga próxima de perder a validade foi doada pelo fabricante. Ministério recomenda aumentar faixas etárias para evitar que vacinas se percam

Até o menos 86 mil vacinas contra a dengue estão a uma semana do vencimento, e ainda não foram aplicadas, de acordo com levantamento feito pelo **Correio**. O lote de 668 mil doses com validade até 30 de abril foi doado pelo laboratório Takeda ao Ministério da Saúde, no início deste ano, para que a campanha de imunização se iniciasse com agilidade. Mas a quantidade de imunizantes próximos de expirar pode ser ainda maior.

Em 18 de abril, a pasta recomendou aos municípios que têm fármacos desse estoque a ampliação da faixa etária para seis a 16 anos, podendo aumentar para quatro a 59 anos — limite de idade recomendado pela bula — em caso de possibilidade de desperdício.

Goiás acumula o maior estoque — cerca de 65 mil imunizantes, de um total de 150 mil doses recebidas. A informação da Secretaria de Saúde foi atualizada em 18 de abril, segundo a qual os municípios que têm essas doses vão aplicá-las em pessoas entre quatro e 59 anos. Os imunizantes foram redistribuídos por todo o estado, com 246 localidades.

A Bahia tem 16.325 doses, segundo a Secretaria de Saúde — recebeu 120 mil válidas até dia 30. O governo informou que recomendou às 125 cidades que realizam a vacinação contra a dengue seguirem a orientação do Ministério da Saúde — de, inicialmente, ampliar a oferta das doses para pessoas entre seis e 16 anos e, na iminência das sobras, aumentar para quatro a 59 anos.

O Rio Grande do Norte conta com 4,9 mil doses da Qdenga prestes a vencer, informou a Secretaria de Saúde. Ao todo, 19 cidades receberam o imunizante e, em Natal, a faixa etária de vacinação foi ampliada para 4-59 anos. Nos outros locais, a

### » 12,5 milhões de vacinas para covid

O Ministério da Saúde brasileiro fechou um acordo com a Moderna para comprar 12,5 milhões de vacinas atualizadas contra covid-19, após a farmacêutica ganhar da Pfizer em disputa por licitação emergencial. Segundo a pasta, os imunizantes deverão chegar à população nas próximas duas semanas, pois entraves judiciais relacionados à licitação atrasaram o início da campanha nacional de vacinação — que deveria ter começado em março. O fármaco da Moderna foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mês passado.

pasta informou que recomendou a estratégia sugerida pelo ministério — 6-16 anos.

### Três localidades

São Paulo afirma ter 224 vacinas da dengue com

vencimento em 30 de abril. De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do estado, os locais em que ainda há sobras são Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá, na região de Mogi das Cruzes. Ao todo, 50 cidades foram

contempladas pela priorização do ministério para a distribuição dos imunizantes. A faixa etária de aplicação das vacinas segue a norma 6-16 anos.

Em nota ao **Correio**, a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul informou que 78 municípios receberam vacinas contra a dengue e que foi orientado àqueles com doses perto da data de validade a ampliação da faixa etária, conforme diretriz do ministério. No entanto, não informou a quantidade disponível.

Acre, Amapá, Amazonas, Paraíba e Maranhão anunciaram, na semana passada, a ampliação da faixa etária para terminar os estoques de imunizantes com

validade até 30 de abril. Até o fechamento desta edição, os cinco estados não responderam quantas doses têm à disposição.

O Distrito Federal anunciou a ampliação da faixa etária de vacinação de seis a 16 anos, no dia 18, e zerou o estoque no dia seguinte. Agora, a vacinação segue normalmente para a faixa etária de 10 a 14 anos.

Oito estados informaram ao **Correio** que não têm doses do lote que vence na próxima semana — portanto, seguem a campanha de imunização normalmente. Até o momento, não há previsão do Ministério da Saúde de que a faixa etária para o recebimento da Qdenga aumente para pessoas entre seis e 16 anos.

## INDÍGENAS

### Terra Livre intensificará cobrança por demarcações

» FABIO GRECCHI

As lideranças indígenas pretendem intensificar as cobranças ao governo federal para a demarcação de terras, conforme prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a campanha eleitoral de 2022. Eles consideram não apenas poucas, mas, sobretudo, decepcionante a quantidade de reservas destinadas aos povos originários definidas até agora. Essa é a principal reclamação dos representantes das nações nativas reunidas no 20º Acampamento Terra Livre, que estará montado, em Brasília, até a próxima sexta-feira.

“Vamos continuar lutando. Vamos continuar brigando pela demarcação das terras”, afirmou um dos coordenadores-executivos da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Kleber Karipuna.

Entre os líderes dos povos nativos, há a impressão generalizada de que as demarcações tornaram-se um assunto periférico para o governo Lula — o que aumenta a insegurança nas comunidades, ao estimular a presença de exploradores ilegais (como garimpeiros, madeireiros e pecuaristas) em território indígena. A prova disso, segundo os representantes das nações originárias, é que, em 18 de abril, o presidente assinou os decretos de homologação de dois territórios — Aldeia Velha, na Bahia, e Cacique Fontoura, em Mato Grosso —, quando a expectativa é de que quatro áreas seriam reconhecidas pelo governo federal.

### Mea culpa

O próprio Lula, na cerimônia da semana passada, reconheceu que tem feito menos do que o prometido. “Sei que isso frustrou alguns companheiros e algumas companheiras, mas fiz isso para não mentir para vocês, porque temos um problema, e é melhor a gente tentar resolver o problema antes de assinar”, reconheceu o presidente, diante de dezenas de indígenas. Duas das quatro áreas que o governo federal optou por não homologar, apesar do Ministério da Justiça e Segurança Pública ter emitido as portarias declaratórias liberando para o reconhecimento, ficam em Santa Catarina — estado governado pelo bolsonarista Jorginho Mello.

“A morosidade por parte do governo nos deixa nessa situação. Como organização indígena nacional e representativa da região, não podemos ver nossos parentes ser mortos e não darmos uma resposta às nossas bases. Enquanto não conseguirmos arancar estas duas homologações, não vamos sossegar. Não vamos deixar esse governo dormir”, ameaçou Kretã Kaingang, também coordenador-executivo da Apib.

A não homologação dessas áreas em Santa Catarina é por conta da presença de não indígenas — que são produtores rurais. As críticas do movimento indígena à atual gestão federal ganharam peso em novembro de 2023. À época, a Apib criticou o governo por ter aceitado, sem resistência, que o Congresso derrubasse os vetos presidenciais ao Projeto de Lei (PL) 2.903, que estabeleceu o Marco Temporal — tese jurídica segundo a qual os indígenas só têm direito aos territórios que ocupavam em outubro de 1988, quando a Constituição foi promulgada. (Com Agência Brasil)

## DIPLOMACIA

# Consulado em Portugal emitirá novo passaporte

» VICENTE NUNES  
Correspondente

**Lisboa** — O Consulado do Brasil em Lisboa será a primeira representação brasileira no exterior a emitir o novo passaporte. Segundo o cônsul-geral na capital portuguesa, Wladimir Valler Filho, o documento, que teve todo o sistema de segurança reforçado, está em fase de testes e deve ser oferecido aos brasileiros que morem em Portugal a partir de maio.

O custo de emissão foi mantido em 132 euros (R\$ 740). “Estamos na reta final de aprimoramento dos sistemas para dar início ao serviço”, afirmou o diplomata.

Não há necessidade de troca dos passaportes que estão dentro do prazo de validade. As novas cadernetas, confeccionadas pela Casa da Moeda, só serão emitidas para aqueles que precisam renová-las, vão tirá-las pela primeira vez e ou em casos de emergência. “O posto de Lisboa foi escolhido para dar início à emissão do novo passaporte por ser um

dos postos com maior demanda fora do Brasil. São cerca de 60 documentos por dia, mais de 1,2 mil por mês”, destacou Paulo Soares, chefe do setor de documentos de viagens do consulado.

O novo passaporte brasileiro, que passa a estampar novamente a marca do Mercosul na capa, será apresentado hoje à Agência para a Integração, Migrações e Asilos (Aima), para que não haja nenhum problema na hora de identificação dos brasileiros quando entrarem em Portugal. Essa precaução é importante, segundo o cônsul, porque há muitas diferenças entre o novo documento e o que está em vigor.

“Uma das novidades é que a nova caderneta de identificação traz o CPF do portador, além de concentrar todas as informações dele em uma única página, inclusive, a filiação”, detalhou Soares.

Outro detalhe importante, complementou Valler Filho, é que as páginas internas do novo passaporte serão diferentes umas das outras, contendo elementos dos diversos biomas brasileiros. Com isso, os riscos de

Vicente Nunes/CB/D.A Press



falsificação serão quase zero.

“Houve uma eleição recente em que o novo documento brasileiro foi considerado o mais seguro da América Latina”, assinalou o cônsul.

É sabido que o passaporte brasileiro tem alto valor no mercado ilegal. “Agora, será quase impossível alguém fraudar o documento”, complementou o chefe do setor de documentos de viagens do consulado.

Segundo o cônsul, tão logo o posto de Lisboa libere a emissão do novo passaporte, todas as demais representações do Brasil no exterior passarão a oferecer o serviço. “O nosso consulado dará o sinal verde de que tudo está funcionando plenamente”, assinalou. Pelos cálculos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), há 4,5 milhões de brasileiros vivendo atualmente no exterior — um recorde. Desses,

**Cônsul-geral Wladimir Valler Filho e a cônsul-adjunta Marcela Pompeu apresentam o novo passaporte**

quase 10% estão em Portugal, segundo as estatísticas oficiais portuguesas. Esse número, no entanto, pode ser muito maior, pois ainda há muitos cidadãos sem a documentação adequada nos países onde decidiram viver.

### Serviço suspenso

No Brasil, a Polícia Federal (PF) suspendeu o serviço de agendamento on-line de passaportes, depois de uma tentativa de invasão no site da corporação. A interrupção ocorreu em 17 de abril e não há previsão de retorno dos serviços.

De acordo com a PF, aqueles que necessitam da caderneta de identificação para viagens urgentes ao exterior devem procurar um posto de atendimento presencial. Os agendamentos on-line feitos antes da suspensão do serviço estão mantidos.